

## Exmo. Sr. Presidente

27 de Outubro de 2012 **Tiago Mota Saraiva**

Vejo cada vez mais amigos partir. Não partem para a guerra, **como** outrora, mas veem-se forçados a fugir do deserto **em** que **V. Ex.a** e os seus transformaram este país. Por cá vão ficando apenas os mais velhos, os mais corruptos, alguns remediados com esperança que o céu não lhes caia sobre a cabeça e todos os que já não têm carteira para emigrar, para duas refeições diárias ou para a urgência do hospital.

Convirá que com os seus dois anos como ministro das Finanças, dez anos como primeiro-ministro e sete anos como Presidente da República, não me restarão grandes dúvidas **quanto** à sua responsabilidade pelo estado do país. Mas que fique claro, não o vejo como um incompetente. Vejo-o como alguém que sempre governou para **si** e para os seus, e teve a arte de convencer os mais incautos de que o fazia para o bem de todos. Os mesmos que vão tratando por professor o mais antigo político profissional deste país.

Não lhe escrevo para lhe pedir que **vete** o Orçamento do Estado que nos condena à barbárie, nem para que o remeta ao Tribunal **Constitucional**. Não lhe peço que se preocupe **com** cumprir o texto fundamental da nossa República que **V. Ex.a** jurou fazer cumprir.

Escrevo-lhe para exigir que declare o fim da festa junto dos seus.

Exijo que convoque uma reunião dos seus fiéis, um **Conselho** de Estado alargado a todos os interesses e interesseiros que vampirizaram este povo, para lhes participar que a festa acabou. Escrevo-lhe para lhe exigir a **si** e aos seus que assumam a sua dívida com o povo e com o país. Dos milhares de milhões do BPN aos dos submarinos, **passando** por todas as **parcerias** público-privadas que **V. Ex.a** inventou.

Pela minha parte, apenas lhe prometo tudo fazer para que quanto mais tempo demorar a declarar o fim da festa, maior seja a consciência política deste povo que tanto lhe deu e que, no fundo, sempre desprezou.

In: <http://5dias.net/2012/10/27/exmo-sr-presidente/>

Complete as lacunas com uma única palavra (ou abreviatura).

Explique por suas próprias palavras e, se for o caso, descubra a referência cultural que está por trás:

- Que o céu não lhes caia sobre a cabeça → Astérix e Obélix
- Texto fundamental da nossa República → Constituição
- Festa → regozijo, alegria.
- Interesseiro → Que só procede por interesse.
- Vampirizar → adquirir explorando alguém; sugar. (canção de José Afonso, 1963, contra a opressão do capitalismo).
- Parceria → Sociedade comercial em que os sócios, parceiros ou compartes, apenas são responsáveis pelo quinhão ou parte com que entrarem e só lucram na proporção do que deram.

Relação de colaboração entre duas ou mais pessoas com vista à realização de um objetivo comum.

A que tipologia textual pertence o texto? Quais os traços que o definem como tal? Responde exatamente ao formato desse tipo de texto?

O texto é um artigo publicado no blogue português Cinco Dias (5dias.net), cujos artigos tratam da política vista de um ponto de vista de esquerda. Com a/o(s) colega(s), reflita sobre o exercício da cidadania através das redes sociais. Pode falar de:

1. Comparação entre os modos de participação cidadã antes e depois do aparecimento das redes sociais.
2. Prós e contras do exercício da cidadania nas redes sociais.
3. Possível evolução das formas de participação cidadã: através das redes sociais; presencialmente; etc.

Escreva uma carta ao Presidente da Junta da Galiza em que expresse a sua opinião sobre a situação no país (150 a 180 palavras; prazo: 8/11/12).